

COMUNICADO DE IMPRENSA

Cidadãos em Nacala-Porto propõe maior autonomia financeira e mais oportunidades para Jovens

Nacala-Porto, 13 de outubro de 2025

O distrito de Nacala-Porto acolheu nesta segunda-feira 13 de Outubro de 2025 uma sessão de auscultação pública inserida no âmbito do Diálogo Nacional Inclusivo, iniciativa que decorre em todo o território moçambicano com o propósito de recolher contribuições da sociedade para o aprimoramento do modelo de reforma do Estado.

O encontro reuniu representantes de diversos segmentos sociais, que aproveitaram o espaço para partilhar preocupações e apresentar propostas sobre temas relevantes para o desenvolvimento nacional. A comissão técnica responsável pelo processo incentivou a participação ativa dos presentes, encorajando a livre expressão de ideias sem receio de represálias, a fim de promover um debate construtivo e transparente.

Entre as propostas apresentadas, destacou-se a extinção da figura do Secretário de Estado nas províncias, sendo defendido que apenas o governador exerça as funções de liderança a nível local. No setor económico, foi sugerida a redução das tarifas aduaneiras, especialmente na importação de veículos, como forma de impulsionar o crescimento nacional.

Os participantes recomendaram igualmente o processamento interno dos recursos naturais, com o objetivo de gerar mais oportunidades de emprego para os jovens e fortalecer a economia local.

No que concerne à descentralização, foi sublinhada a necessidade de conceder maior autonomia financeira às instituições públicas, considerando inadequado que as receitas arrecadadas em Nacala continuem sob gestão exclusiva do Governo central.



Relativamente à legislação eleitoral, defendeu-se a introdução do voto eletrónico para assegurar transparência e celeridade na divulgação dos resultados.

Os participantes manifestaram confiança de que as contribuições recolhidas durante o encontro serão devidamente analisadas e incorporadas, reforçando o compromisso com o equilíbrio, a coesão social e o fortalecimento da democracia multipartidária em Moçambique.